

GAZETA
DO SERTÃO

12 DE ABRIL
DE 1889

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

No Comarca
Anno 6000
Semestre 3000
Número avulso 100
Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffily e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à " Praça Municipal " n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca e províncias.
Anno 7000
Semestre 4000
Pagamento adiantado.

Tiragem 1:100 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 12 de Abril de 1889.

EPHEMERIDES.

Almanak

Abril (tem 30 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sábado.
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	

PHASES DA LUA.

Cresc. a 8 - cheia a 15 - meng. a 22 - nova a 28.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 12 DE ABRIL DE 1889.

Mais um dia e será tarde...

Estas palavras atribuídas ao conselheiro Paulino de Sousa, o chefe conservador de maior prestígio no império, é uma sentença da mais rigorosa justiça proferida contra o actual governo.

Mais um dia e será tarde para resistir ao movimento republicano; que irrompe de todos os cantos do paiz.

Que ideias representa o ministerio 10 de Março, corrupto e corrupor na energia phrase do distinto deputado Coelho Rodrigues?

Nenhuma.

As classes conservadoras da sociedade brasileira, dirigidas pelo illustre conselheiro, fazem-lhe pelo seu orgão de publicidade, o *Nordeste*, a mais crua guerra.

As liberaes, representadas pela « Tribuna Liberal » potente orgão do seu partido, cumprem do mesmo modo o seu dever.

São dous campeões, até hontem separados, que hoje se reúnem por um acordo tacito para exterminar o commun inimigo.

E no meio da anarchia e da corrupção que reina por toda parte, o partido republicano aparece forte; e será logo invencível, im-

menso como a nação; porque a sociedade descrente se refugiará n'elle.

O que exprime pois o ministerio João Alfredo-Prado? Somente essa corrupção em seu requinte o *loismo* e essa anarchia, resultante da reacção governamental que emprega em todos as províncias.

Reo convicto perante a opinião publica do paiz o ministerio com a maior impudicencia marcha impavido procurando arrastar a nação para o abysmo.

Depois de autorisar a criação da-guarda negra, seguiu-se supressão das garantias constitucionaes, o direito de reunião, prohibindo os *meetings* no Rio de Janeiro. Depois das scenas do Club Gymnastico, seguiram-se agora os actos de vandalismo praticados em uma conferencia republicana na cidade de Valença.

Dos poderes constitucionaes que deviam julgar o ministerio, um, a camara, composta de uma maioria inteiramente à elle sujeita, nada fará, e o outro, o velho Imperador, incapaz pela molestia, é alheio a tudo.

Não ha dúvida; a monarquia cala aos pedacos, pagando assim a corrupção do governo actual.

E este o terrível julgamento do povo, constante e uniformemente patenteado em todas as províncias, por meio de numerosas adhesões republicanas.

A tal respeito é bem expressiva a conclusão de um magistral artigo da « Tribuna Liberal », com a epigrafe -dictadura:-

« Si plena satisfação não for concedida às aspirações do paiz; si não se proceder urgentemente á reformas cabaes e completas; si for possível a permanencia de governos deficientes, mediocres e odiosos, ver-se-há a nação encaminhar-se para a metaphisica e aventuras, segundo uma orientação desastrosa e extremosa. »

Mais um dia e será tarde....

CORRESPONDENCIAS.

PARAHYBA, 27 DE MARÇO DE 1889.

Um facto importante acaba de ter lugar nesta capital e merece, sem dúvida, que delle se occupe detalhadamente a *Gazeta do Sertão*, cujo programma tem sido de pugnar pelos melhoramentos materiaes da província.

Quero referir-me á inauguração provisória do prolongamento da estrada de ferro *Conde d'Eu* para a povoaçao do Cabedello, efectuada ante-hontem com a maior pompa e solemnidade.

Os leitores desta folha não esperam, por certo, que me occupe eu com a descrição das festas que tiveram lugar

por essa occasião; neste paiz ninguem ignora mais o que são festas de inauguração; são sempre os mesmos convites, sempre as mesmas flores, musicas, moças, luchas, brindes, toasts, etc.

Devo reconhecer que todos os esforços foram empregados, por parte da companhia *Conde d'Eu*, para que a festa fosse a melhor possível; e, com certeza, teria ella alcançado semelhante resultado, si não fôra a deplorable conducta de um dos empregados da companhia, encarregado de dar ingresso no salão de honra aos convidados vindos da capital.

A imprensa diaria censurou o inqualificável procedimento do empregado a que me refiro e fez-se echo de todas as queixas: cumpre-me, entretanto, acrescentar ainda uma observação.

Si o facto se tivesse passado na Inglaterra, os ingleses de lá teriam timbrado, em justa satisfação ao publico, em annunciar no dia seguinte que o empregado inconveniente já havia sido dispensado do serviço da companhia; mas parece infelizmente que, longe da patria, os ingleses de cá perderam aquella bem conhecida delicadeza britannica, de sorte que é bem provavel que fique em seu posto o insolente que tanto maltratou grande parte da população parahybana.

Em solenidades dessa natureza os brindes são sempre escutados com attenção; porque delles se espera a palavra oficial, quasi sempre mensageira de alguma boa nova, sobretudo em época de eleição proximă; entretanto, a decepção foi tremenda; nada se disse de aproveitável: só ouvi banalidades e bajulações ao rei milhão e á devassa política; até dous dias depois do banquete publicavam-se brindes pela imprensa, que não foram notados na occasião propria.

A boa novas que eu desejava ouvir por occasião dos brindes, surgiu mais tarde, sob a forma de conversa ou palestra litterario-scientifica: refiro-me á construção da estrada de ferro para Campina Grande.

Muito discursou-se sobre o assumpto, sendo digno de nota uma animada troca de palavras entre o Exm.º Señr. Barão de Abiahy, vice-presidente da província, e o Dr. Retumba, combatendo este o traçado, ultimamente inventado, de *Alagôa Grande* para *Alagôa Nova* e *Campina*, e assegurando o sr. Barão que a estrada seria feita de *Itabayanna* ao *Ingá* e *Campina*; muito distintamente ouvi o sr. de Abiahy afirmar que o traçado da estrada pelo *Ingá* era causa decidida há mais de cinco annos e que ninguém arredaria o governo desse propósito: S. Exe. afiuntou que a ideia de seguir a estrada por *Alagôa Nova* era um sonho isolado do

Dr. Justa, inexequivel por sua propria natureza.

Parcece, pois, que, pelo caracter duplo de presidente da província e advogado de partido da companhia *Conde d'Eu*, devem ter algum peso as palavras do Exm. Señr. Barão.

Entretanto, eu não quero animar ainda em absoluto aos campinenses e antes aconselho-lhes que continuem firmes a defender os interesses da comarca; nesta terra o abuso tem tanta força que é sempre prudente desconfiar de tudo.

Alguns topicos da conversa a que assisti em Cabedello levaram-me a estudar mais de perto o traçado da futura estrada de ferro de Campina e a procurar conhecer os dados em que funda-se o Dr. Justa Araújo para aconselhar ao governo, como consta que acaba de fazer em extenso relatorio, a preferir o caminho, mais curto, & exacto, porém incomparavelmente mais dispendioso e difficultosissimo, de *Alagôa Grande* à *Alagôa Nova* e *Campina*, ao do *Ingá*, quasi recto e plano, embora 4 ou 5 leguas mais extenso.

Já que nesta correspondencia só pretendo tratar de estradas de ferro, à propósito da inauguração do prolongamento do Cabedello, não vem fora de tempo ajuntar quatro palavras mais sobre o traçado da futura estrada de Campina-Grande.

Segundo o Dr. Justa, o governo ainda não tem plano fixo sobre a direcção dessa estrada e só tomará decisão definitiva em vista dos estudos que mandou realizar.

Estou habilitado a informar que não ha ahi exactidão alguma: o estado de duvida em que affirma o Dr. Justa que se acha o governo não existe absolutamente.

Diz a lei n.º 3397 de 24 de Novembro de 1888, a do orçamento actual em vigor:

«Art. 7- §- 1- n.º 1- Fica o governo autorizado para conceder garantia de juros até 6%, sendo 30 annos o prazo maximo das concessões e 30:000\$000 rs. o maximo do custo kilometrico, para a construção da estrada de ferro de *Mulungu* à *Alagôa Grande* e do *Pilar* à *Itabayanna*, na província da Parahyba».

Já dahi podia resultar uma pergunta: o que significa esse prolongamento do *Pilar* à *Itabayanna*? será *Itabayanna* o ponto terminal da estrada? ninguém o dirá por certo, visto como d'ahi nenhum beneficio resultará nem para a província; nem para a companhia; logo devemos concluir que a intenção do governo é que a estrada siga de *Itabayanna* para diante; e para onde senão para o *Ingá*?

A propria lei o diz mais claramente ainda.

Art. 7-§-1-n.º IV. Fica o governo autorizado para mandar prender aos estudios necessários para o prolongamento da estrada de ferro Conde d'Eu, na província da Paraíba, do

Inga à Campina Grande, e da Independência à Bananeiras, e

desta cidade até Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, para ligação destas duas estradas de ferro, de acordo com o relatório do ministério da agricultura do ano passado.

Ahi está, pois, o próprio governo, afirmando categoricamente que a estrada irá de Itabagana ao Inga e desta villa à cidade de Campina; e mais de notar, que a lei não fala de estudos entre Itabagana e Inga, o que parece uma lacuna; mas tal não há.

Si a lei n.º 3397 não se refere a semelhante ponto, é porque elle já está perfeitamente elucidado: todos se lembram, com efeito, que os estudos entre Itabagana e Inga já foram efectuados em 1875, tendo sido definitivamente aceitos pelo governo imperial ha um anno ou dois; isso corroboraria mais nosso asserto e indica terminantemente que no anno do governo o traçado da estrada é pelo Inga.

Vê-se, pois, que o governo não tem dúvida alguma sobre o assumpto e os estudos a que mandou proceder não são estudos geraes, como procura fazer aéderar o Dr. Justa, mas estudos restritos, limitados entre Inga e Campina.

O intento do Dr. Justa Araújo parece ser o de fazer mudar de opinião ao governo e levar-o, por *fas* ou por *nefis*, a adoptar as suas vistos pessoas.

Quero crer, entretanto, que o sr. ministro da agricultura não se deixará seduzir pelo canto da sereia.

O sr. Dr. Justa allegra dons motivos para mandar o traçado da estrada de ferro de Campina, ambos absolutamente futeis: o primeiro delles, diz S. S., é a opinião do comércio, que receta, no caso de construir-se a estrada pelo Inga, que os produtos do alto sertão escocem-se para Pernambuco por meio da estrada de ferro do Recife à Timbaúba; mas isso é uma inexatidão.

O comércio da Paraíba, que sabe perfeitamente que ninguém tem o direito de limitar ao negociente o campo de ação para suas operações comerciales, jamais concebeu semelhante ideia retrógrada; dei-me ao trabalho de fazer indagações a semelhante respeito e cheguei ao resultado seguinte: os negociantes da Paraíba, ao contrário do que pretende o Dr. Justa, pensam que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

Dias depois espalhando-se a notícia da revogação de dita ordem, novo boletim convoca outra reunião, e ahí assentou-se empragar a forga para prohibir o embarque da farinha, depois que a massa popular seguiu para o porto do I.º distrito. Ele está

com os partidos constitucionais, com os nomes dos conselheiros Antônio Caetano da Rocha, João Ferreira da Mora, e Francisco Maria Sodré Pereira, mas não havendo um lugar para o dr. Aristides Cesario Spinola Zama, resolvem elle apresentar sua candidatura, e à do intendente Apolinário Maranhão, que se ademava não desistiria, della por consideração alguma.

No meio da reorganização política porque esta passando o partido liberal em todo Paiz,

menos na Paraíba, e esta nota desse-

nto vinda enfraquecer por demais o esforço dos políticos, e naturalmente por compreender o cedilhão afinal do dr. Zama de sua pretensão, depois de haver obtido a promessa de que seria contemplado na primeira lista tríplice, que se tivesse de organizar parco futuro, em sua província.

Além disso, o que pretende fazer o Dr. Justa vai positivamente de encontro ao plano geral do governo, do qual afirma-se ainda que é S. S. representante nesse caso, na qualidade de engenheiro fiscal da estrada Conde d'Eu.

Com efeito, em seus últimos relatórios, tem se esforçado o ministro da agricultura para pôr em evidencia a necessidade palpável de ligarem-se as províncias do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco; ato o parlamento brasileiro já adotou essas visitas, como prova claramente a própria lei n.º 3397, a que me tenho referido.

Com efeito, dispõe ella:

Art. 7-§-1-n.º V. Fica o governo autorizado para mandar proceder aos estudos necessários para ligar as estradas de ferro do Natal à Nova Cruz, na província do Rio Grande do Norte; Conde d'Eu, na da Paraíba; do Límão, e de S. Francisco, na de Pernambuco; e da Imperatriz, na das Alagoas, de maneira a establecer comunicação entre essas províncias por meio das referidas estradas de ferro.

Como, pois, para defender sua opinião, levanta-se o Dr. Justa contra o governo, contrá o parlamento?

Evidentemente há ali motivos de força maior por parte do Dr. engenheiro fiscal; e bom que o sr. conselheiro Antônio Prado, mande dizer-lhe disso.

Outra razão que dá o Dr. Justa para justificar o abandono do tratado natural da estrada de ferro da Campina é a semelhança que encontra S. S. entre os terrenos de Atafona, Nova e os do Ceará, próprios ambos, para grandes plantações de café, afim da possibilidade de aproveitá-los; o terreno dos Baturás para uma grande colônia.

Oportunamente examinarei essa questão e mostrarei quanto toda ella acha-se fora do senso comum.

Por enquanto devo voltar à análise do prolongamento da estrada de ferro para Cabedelo.

Será objecto da carta seguinte.

Corte alega dolla, accessos violentos se repetem com frequencia e o opinião geral que os medicos, que elles dão nome de febre portuguesa, que conhecem mal, que não lhes dá tempo de combatê-las.

Attribuem-se este mau estado sanitário principalmente à falta d'água, e depois de diversos meetings públicos e veementes artigos da imprensa contra a desídia do governo, o ministro do imperio resolveu contratar (por lhe parecer inexequível) com o engenheiro Paulo Frontin a canalização das águas de S. Pedro para a Corte em 6 dias, testemunhando o alto conceito em que tem os serviços políticos do coronel Luiz Cesarino da Rigo, mas o dr. José Mariano afim de testemunhar o alto conceito em que tem os serviços políticos do coronel Luiz Cesarino, o decano de seu partido, pediu e obteve que fosse transformada a ordem superior dita passando elle para 2º Vice-Presidente e o coronel Luiz Cesarino para o primeiro logar.

Depois foram eleitos membros substitutos à comissão executiva; tratou-se dos estatutos, terminando a reunião pela nomeação de uma comissão para acompanhar o seu ilustre Presidente, conselheiro Luiz Felipe, que em poucos dias dala duplicasce e até multiplicasse o custo, chegando no mercado a atingir o preço de 18000 rs. por 5 litros. Esta ganaunha provocou reclamações públicas, pelo que o Exm. Presidente da Província baixou portaria proibindo o embarque da mercadoria pelo falecimento do dr. Bento Coelho dos Santos Ramos.

Questão da farinha — Faleceu o dr. Alagás.

A sucessão do falecido Barão de Caetano, — Reunião do directorio do partido liberal — Canadá, e para a comissão a eleição do II.º distrito desta província — Triunfo do partido liberal no 5.º distrito — Estado sanitário da Corte —

— O maior acontecimento desta província na quinzena decorrida é relativamente a farinha de mandioca.

— A comissão executiva do partido liberal acabou de publicar a apresentação da canalização da Dr. João Augusto do Rego Barros ao logar de deputado geral pelo II.º distrito desta província, para preenchimento da vaga aberta pelo falecimento do dr. Bento Coelho dos Santos Ramos.

A escolha não pediu reclamação n'um candidato mais recomendável, bem conhecido nesta província pelo seu talento e ilustração.

Opartido é conservador, ainda não apresentou o seu candidato, e nem isto pode ser considerado sem desgosto. Logo após a morte do dr. Bento Coelho, veio para esta província o presidente da Paraíba, dr. Pedro Correia, e comunicou a circular a noticia de sua candidatura, e à do intendente do Recife tenente coronel Apolinário Maranhão, que se ademava não desistiria, della por consideração alguma.

Os prejudicados que são homens de significação política e monetária, procuraram obter a revogação desta ordem por meio de reclamações aos presidentes do conselho e da província o presidente da Paraíba, dr. Pedro Correia, e eleger-se mesmo a acreditar que o tinha conseguido. Neste intervalo, em boletins espalhado na cidade, convidava o povo à um meeting, na praça do comércio, e a hora apressada reunião, uma enorme massa do povo, algumas pessoas saídas de seu seio, ofaram em apoio da proibição decretada, e ficaram encorajados a solicitar o presidente da província, e pedir a manutenção de dita ordem, dissolvendo-se em seguida com a maior moderação.

Dias depois espalhando-se a noticia da revogação de dita ordem, novo boletim convoca outra reunião, e ahí assentou-se empragar a forga para prohibir o embarque da farinha, depois que a massa popular seguiu para o porto do I.º distrito. Ele está

com os partidos constitucionais, com os nomes dos conselheiros Antônio Caetano da Rocha, João Ferreira da Mora, e Francisco Maria Sodré Pereira, mas não havendo um lugar para o dr. Aristides Cesario Spinola Zama, resolvem elle apresentar sua candidatura, e à do intendente Apolinário Maranhão, que se ademava não desistiria, della por consideração alguma.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dias depois espalhando-se a noticia da revogação de dita ordem, novo boletim convoca outra reunião, e ahí assentou-se empragar a forga para prohibir o embarque da farinha, depois que a massa popular seguiu para o porto do I.º distrito. Ele está

com os partidos constitucionais, com os nomes dos conselheiros Antônio Caetano da Rocha, João Ferreira da Mora, e Francisco Maria Sodré Pereira, mas não havendo um lugar para o dr. Aristides Cesario Spinola Zama, resolvem elle apresentar sua candidatura, e à do intendente Apolinário Maranhão, que se ademava não desistiria, della por consideração alguma.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os produtos do interior terão de ser por força exportados pelo porto da capital; essa opinião é baseada em argumentos sólidos, que farei constar em outra oportunidade.

— Dito isto, (e naturalmente foi um dos factos da eleição do B. de Guadalupe) constou que o Dr. Justa, pensou que, seja qual for o traçado da estrada de ferro de Campina, os

As autoridades, vendo a resistência que o povo oferecia e o propósito em que se achava, entenderam mais prudente retirar-se sorrateiramente, cedendo diante do direito da força.

Açudes — Correspondente de Sousa para a *Gazeta da Paraíba* diz o seguinte:

«Entre outros açudes importantes que ha à faser nos nossos sertões lembramos o do Riachão, a 2 quilometros desta cidade, obra de grande vulto e baratissima. Um grande riacho, quasi um rio, corta um serrrote, passando pelo meio, de modo que a paréde não terá em sua maior extensão mais do que 50 metros, cujo orçamento foi calculado pelo sabio engenheiro Manoel Brounet em 40 contos. Este açude fica em terrenos do patrimônio de N. Senhora dos Remédios e será facil a aquisição dos terrenos não só da represa, como do vale que deverá regar o açude.

Em S. João do Rio do Peixe ha um açude importante n'aquele rio e no município de Cajazeiras no riacho das Balanças ha um outro açude importantissimo. No rio Piranhas, no lugar S. Gonçalo, ha o lugar de um açude colossal; o seu vale é de 4 leguas para baixo com terrenos fertilissimos e plano. Este por si só em um anno de secca salvaria os trez municipios de que temos fallado.»

UM ORÇAMENTO REPUBLICANO — Na ultima mensagem dirigida ao congresso dos Estados Unidos pelo presidente Cleveland, fez esse magistrado as seguintes declarações:

«As receitas do exercicio financeiro já tinham attingido, no mez de Julho ultimo, a somma de 379,266.075 dollars, atestando um aumento de 7862.797 dollars sobre a renda orçada. As despesas, nesse mesmo periodo, attingiram à somma de 259,653.959 dollars, atestando uma diminuição de 8.278.221 dollars.

«As receitas para o anno corrente estão orçadas em 377 milhões de dollars e as despesas em 273 milhões.

«Apezar de haver o thesouro comprado em praça muitos títulos ou obrigações do estado, o excedente foi de 52.234.640 dollars.»

Dr. Elias Ramos — Esteve nesta cidade de passagem para o Rio de Janeiro, o nosso distinssimo amigo, Exm.^o Sr. Dr. Elias E. E. da Costa Ramos, deputado geral pelo 4º distrito desta província.

S. Exc.^a como genuíno representante do sertão, que em si deposita a maior confiança, fielmente tradusida no explendido triunfo que alcançou contra a prepotencia do governo; será por certo extremo defensor dos interesses da província e especialmente do distrito que o elegeram.

Muito confiamos do espirito esclarecido e criterioso do nobre deputado.

Capitão Sulpício Torres —

Depois de permanecer cerca de dous mezes entre nós o nosso amigo capitão Sulpício Torres Villar, retirou-se no dia 8 do corrente, para a villa do Baúlhalo.

Dotado de excellentes qualidades, o capitão Sulpício conquistou geraes sympathias nesta cidade, onde deixa muitas saudades.

Decifração — Do logógrpho publicado no passado numero desta folha pelo sr. Isidoro Pereira de Sousa: — *Felix Mendelssohn* —

Confidencias — Devido a uma alteração em sua saúde, nos comunicou o dr. Albino Meira, que era obrigado a suspender por alguns dias a publicação de suas interessantissimas

mas cartas políticas.

S. S. talvez deixe o Recife, e venha passar alguns dias na povoação da Guarita, desta província, afim de descansar e cobrar forças.

Devemos prevenir os nossos leitores que muito falta ainda para concluir esta serie de artigos; pelo menos é este o desejo do dr. Albino Meira.

Registro da Imprensa — Recebemos:

Revista Typographica —

Anno 2º n.º 52, acompanhado do um supplemento; orgão das classes graphicas do Brazil, publicado no Rio de Janeiro.

O Povo — Periodico que saiu a luz no dia 9 de Março, p. passado na cidade de Caicó, província do Rio Grande do Norte.

Vê-se do seu bem lançado artigo programma que é mais um campeão da democracia; porque muito bem diz elle: «*é a causa da justiça, da verdade, que é a causa do povo, título que nos personaliza.*

Saudamos ao novo collega, desejando-lhe longa vida.

Açude de Immaculada —

Dessa povoação do termo do Teixeira nos escreve um-amigo:

«Tendo a assemblea provincial votado a quantia de 500\$000 para as obras do açude desta povoação, os seus habitantes dirigiram um abaixo assinado ao presidente da província afim de mandar applicar logo dita quantia.

«Se não houver dinheiro no thesouro poderia o presidente ordenar às estações fiscaes d'aqui e do Teixeira para dá-la à comissão encarregada da obra; porque assim se iria trabalhando mesmo no inverno, afim de não faltar agua.

«Só este distrito paga annualmente uma grande quantia de imposto sobre exportação de algodão.

Pego-lhe que empregue esforços para alcançar um tão grande beneficio para esta localidade.»

Desejamos ardentemente que os habitantes de Immaculada sejam atendidos em uma pretenção tão justa; e para isto reclamamos despacho favorável em sua petição.

Honras de conego — Transcrevemos com prazer o seguinte artigo do *Correio Paulistano*:

«Foram concedidas as honras de conego da cathedral desta província ao rvm.^o padre João Carlos da Cunha, vigario da importante freguesia do Senhor Bom Jesus do Livramento do Bananal.

Foi um verdadeiro acto de justiça da parte das autoridades ecclesiasticas e seculares a distincão concedida.

Dotado das mais peregrinas virtudes ao lado de uma robusta intelligencia perfeitamente cultivada, é o notavel sacerdote um dos clérigos mais respeitáveis da diocese de S. Paulo, e um dasquelles que maiores e mais relevantes serviços tem prestado à religião, pela sua palavra sempre inspirada, e pelos seus exemplos sempre pautados pelas maximas do evangelho.

Verdadeiro apostolo da caridade são inumeros os áctos de beneficencia, que diariamente practica, e a elle, exclusivamente aos seus esforços deve a cidade do Bananal o hospital de Misericordia no estado florescente em que se acha, prestando os maiores serviços a pobreza dessa localidade.

Ao virtuoso e ilustrado sacerdote enyiamos os nossos sinceros comprometimentos.»

Refere a *Nova Phase*, jornal de Bananal, que o povo de dita cidade em massa dirigiu-se à casa do seu virtuoso parochio e aclamou-o com o maior entusiasmo.

Por nossa vez ao distinto paraíbano que tanto honra a sua província na

opulenta S. Paulo, dirigimos as mais cordaes felicitações.

NECROLOGIA.

Fallecimento — No dia 8 do corrente faleceu nesta cidade, onde morava, o velho Antonio Bernardo Lopes da Cunha, que aqui por muitos annos exerceu o lugar de sacerdote da matriz.

A vida já lhe devia ser pesada por se achar invalido; e ainda mais pela loncura de uma filha; pobre infeliz que foi despresa por aquelle que a seduziu; um criado do sr. vigario Salles, que em seu anno encontrou todo apoio para não reparar o mal que causou.

Cruel golpe para o coração de um pai.

A terra lhe seja leve.

BOATOS

Desta vez não me valeu o reporter. Ja elle principia a cair em falta: estou sem boatos.

— Não é por culpa minha; disse-me elle. Estamos na quaresma. O Christiano e o Alexandrino estão ocupados em resar de noite e de dia.

— Admira-se? perguntou o reporter, vendo o meurespanto.

— Já li, não sei em que livro, que o diabo tomou o hábito de fraude e entrou em um convento para enganar aos religiosos.

— E tal a contricção do coronel, acrescentou elle, que o seu estomago a-meia vomitar a terra que tem ingerido.

Mas o vigario o tem em seu zelo religioso, dizendo:

— Ha tempo para tudo, Alexandrino, quando estiver para morrer fará esta arrumação.

— O que mais me vexa é a terra de N. S. do Rosario; diz elle penalizado e penitente.

O vigario ocupado nos seus deveres quaresmais; continuou o reporter: mostra-se tristonho, dizendo uns que é o resultado das flagelações nesta época de penitencias, e outros que é odio à *Gazeta*.

Chamando o povo à confissão, diz sempre, cheio do maior pezar:

— Só as velhas querem confessar os seus peccados; as moças fogem do confissionario!... Não querem ouvir os meus conselhos!...

— O mundo está perdido!!

O Viana chegou da Paraíba: deve ter trazido novidades. Darei de outra vez conta fiel do que pescar.

Entretanto, já me consta; conclui o reporter, que elle fez paz com o Trindade, e diz que elle é um homem necessário.

E deste modo, charos leitores, esta bem contada história do reporter vale por verdadeiros boatos; e como tais eu vos apresento.

ANNUNCIOS

Joaquim Antonio Santiago Lessa, morador em Pocinhos, do termo de Campina-Grande, está resolvido a vender polvora ingleza da marca Leão e dous F. F, a melhor que ha no mercado pelo preço de 2\$000 a libra, comprando-se de meia quarta acima, e metade a razão de 2\$240 reis a libra com chumbo inteiro de n.º 2 à 5.

Pocinhos, 12 de Março de 1889.
Joaquim Antonio de Santiago Lessa.

ATTENÇÃO:

O abaixo assignado, proprietario do bem acreditado estabelecimento de molhados e fazendas, no lugar Aroeiras, da Freguesia de Natuba, Termo do Ingá, está resolvido vender a dinheiro, pelo custo do Recife, ganhando somente o desconto. Garante toda a sinceridade, para melhor satisfazer aos fregueses, aos quais não se negará mostrar suas facturas.

Também vende a credito, conforme as circunstancias.

Aroeiras, 5 de Abril de 1889.

João Barbosa Monteiro Junior,

GRANDE NOVIDADE !!

FAZENDAS

— Pelos custos legitimes do Recife —

O proprietario da bem acreditada *CAZA AMERICANA* — acaba de chegar do Recife com esplendido e variadíssimo sortimento de

Fazendas modernas.

Fitas — sortimento em cores, Bicos — brancos e de cores, Plissés, Bordados &c.

Fazendas de linho para vestidos, Alpacas de cores e Mirinô, promettendo vender tudo a preços baixissimos.

Chitas boas até de 240 rs.

Riseadinhos até de 240 rs.

Mirinôs de 320 rs.

Fazendas de fantasias e fustões de 240 rs.

Cachimbras de cores para vestidos, gosto moderno 320 rs.

Sitins de quadriño 1\$000.

Em fini, são preços tão commodos que só se vendo acreditará.

Na mesma caza tem um grande deposito de fumo e aguardente, que também vende barato.

Campina-Grande, 2 de Abril de 1889.

Loja Americana.

Vendem-se excellentes camas de vento.

Preços commodos.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 9 de Abril de 1889:

Bois recolhidos aos curraes 330

Vendidos 176

Regulando o kilo da carne \$320.

Destino

Pernambuco 164

(diversos) 42

Sobras 154

330

Mercado desanimado.

Feira de Campina, hoje, 12 de Abril de 1889.

Houve 290 bois.

Pela estrada do Siridó 200

“ “ das Espinharas. 90

Mercado de Campina em 6 de Abril de 1889.

Milho 640

Feijão 2\$500

Farinha 640

Carne secca kil. 1\$000

Rapadura, cento 9\$000